



## **Nota aos órgãos de Comunicação Social**

### **Estão finalmente criadas as condições para a redução drástica da precariedade no ensino superior**

Em resultado da luta dos docentes e do apoio conseguido junto dos grupos parlamentares da oposição, para os quais a FENPROF desempenhou um papel central, ao pôr em prática uma estratégia que se revelou ser a adequada, foram finalmente hoje publicadas no D. R. as alterações aos diplomas que procederam recentemente à revisão das carreiras docentes universitária e politécnica.

Estas alterações são mais pronunciadas no ECPDESP, pela consagração de um sistema de transição bastante mais justo do que aquele que o Governo, através do MCTES, pretendia impor aos docentes com contratos precários, que constituem a larga maioria no Politécnico.

Outras alterações importantes são a que substitui a exigência de uma maioria de 2/3 para a aprovação no final do período experimental dos professores auxiliares e adjuntos, pela maioria dos membros em efectividade de funções; a que consagra a obrigatoriedade de compensação de cargas lectivas excessivas; e, no ECDU, a que atribui aos assistentes universitários mais um ano de vigência do direito a passarem a professores auxiliares após o doutoramento.

A FENPROF tudo fará a partir de agora para mobilizar os docentes nas escolas para garantir que as medidas aprovadas sejam adequada e efectivamente levadas à prática, em particular, as relativas à transição para contratos por tempo indeterminado no Politécnico e as respeitantes ao cumprimento dos novos limites estabelecidos para os lugares de professor de carreira, nas diferentes categorias, que correspondem a um alargamento significativo dos actuais.

Termina assim com a entrada em vigor amanhã das leis aprovadas na Assembleia da República, o processo de revisão das carreiras docentes do ensino superior, ficando agora apenas a faltar a revisão da carreira da investigação científica.

Nem todas as reivindicações dos docentes foram alcançadas neste processo apesar da acção dos docentes e dos sindicatos. Continuarão a ser objectivos de luta da FENPROF a alcançar futuramente.

13/05/2010

O Secretariado Nacional da FENPROF